



Nº 01  
Abril 2012

## Porto Alegre

### PORTO ALEGRE, BONITA E COMPETENTE

Uma das situações mais tranquilas entre as cidades-sede da Copa de 2014 é a de Porto Alegre. Em vez de erguer um novo estádio, optou pela modernização do Beira-Rio, pertencente ao clube do Internacional. Bem estruturado, com grande número de sócios-torcedores, realizará as obras por conta própria, por meio do projeto Gigante Para Sempre. O novo estádio receberá uma moderna cobertura metálica, que protegerá os 60 mil lugares numerados do estádio, as rampas e os acessos aos portões. A arquibancada inferior será ampliada e ficará mais próxima do campo, e todo o anel inferior passará a contar com camarotes e suítes. A capacidade do estacionamento será ampliada para 8 mil vagas. O projeto prevê ainda a reforma e adequação do ginásio Gigantinho, ao lado do estádio, para que possa receber espetáculos e convenções e proporcionar novas fontes de receita ao clube. Em parceria com a iniciativa privada, o Internacional anunciou também a construção de um hotel no complexo que poderá, inclusive, servir de concentração para os jogadores e para outras equipes que estiverem disputando partidas em Porto Alegre.

Em consequência da realização da Copa do Mundo, estão previstos investimentos adicionais de

cerca de R\$ 1 bilhão em obras de infraestrutura para a ampliação do aeroporto internacional e das vias de acesso. A Infraero apresentou as obras de construção do novo Módulo Operacional do Terminal 1 do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Com a nova área, passará dos 8 milhões de passageiros atendidos ao ano para 10,5 milhões.

O Plano de Mobilidade Urbana para Porto Alegre prevê, entre outros projetos, o corredor (BRT) que terá 55,91 km e será o principal eixo de acesso ao aeroporto internacional. O sistema também beneficiará os municípios de Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada, Eldorado do Sul e Guaíba, além da população lindeira da Avenida Paralela. O investimento em obras será de, aproximadamente, R\$ 200 milhões.

Com relação à ampliação do acesso à banda larga, a Telebras fechou acordo com a Eletrosul Centrais Elétricas, subsidiária da Eletrobras, para implantar a rede do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) no sul do país. A parceria de cooperação técnica é para o uso recíproco de serviços e a correspondente integração de infraestruturas de telecomunicações naquela região.



Mercado Público de Porto Alegre



Serviço Brasileiro de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas



**MOBILIDADE URBANA**

O legado que a Copa deve deixar para Porto Alegre está longe de ser vinculado ao futebol, anuncia o prefeito José Fortunati. Segundo ele, serão as obras de mobilidade urbana que devem transformar a Capital gaúcha em uma cidade de infraestrutura moderna, preparada para receber turistas, e com serviços públicos qualificados ao cidadão. “O evento é importante para a cidade, mas é necessário observar todas as transformações que estão sendo operadas em função da Copa do Mundo,” ressalta, pontuando que entre recursos públicos e privados serão investidos R\$ 3 bilhões na capital nos próximos quatro anos. “Vivemos um momento ímpar.”

O investimento nas dez obras de mobilidade para a Copa soma R\$ 560 milhões. A principal mudança na Matriz de Responsabilidades – da primeira, em janeiro de 2010, para a segunda versão, em setembro de 2011 – foi a exclusão do BRT da avenida Assis Brasil, motivada pela aprovação do metrô de Porto Alegre no PAC 2, do governo federal.

No lugar, foi incluído o BRT da avenida João Pessoa, que ligará o centro até outro BRT, o da avenida Bento Gonçalves. O metrô, que não entrou

no pacote da Copa, deve estar pronto depois de 2014. No entanto, deverá facilitar o acesso do centro à zona norte, área mais populosa de Porto Alegre.

A segunda alteração nas obras da matriz se refere à avenida Moab Caldas (Tronco), cuja extensão passou de 3,2 km para 5,3 km. O recurso é quase o mesmo. A diferença é que parte da verba, que estava destinada a desapropriações, passará para a via. A prefeitura assumirá os custos da remoção das famílias.

No pacote da Copa, ainda estão previstos um viaduto e uma nova estação de ônibus no entorno da rodoviária, a duplicação da avenida Voluntários da Pátria e o BRT da avenida Protásio Alves, além do monitoramento dos corredores.

Para a melhora do trânsito, há várias obras, duas estão em andamento em função do Mundial. Trata-se do prolongamento da avenida Severo Dullius, que formará um anel viário no entorno do Aeroporto Salgado Filho, e da duplicação da avenida Edvaldo Pereira Paiva, conhecida como Beira-Rio, que abriga o estádio do Internacional.

A duplicação da Beira-Rio inclui os 5,8 km de extensão da via e foi dividida em quatro trechos. Dois deles, entre a avenida Ipiranga e o estádio, já estão em andamento e devem ficar prontos até março. A primeira etapa teve início em julho de 2010.

PARA A MELHORA DO TRÂNSITO, HÁ VÁRIAS OBRAS, DUAS ESTÃO EM ANDAMENTO EM FUNÇÃO DO MUNDIAL.







Serão quatro pistas para o tráfego de automóveis, com ciclovia. O terceiro trecho da duplicação, entre o estádio e a avenida Pinheiro Borda, teve o edital lançado em outubro do ano passado.

Restam ainda três licitações da avenida Beira-Rio – uma para a quarta parte da duplicação, entre o Gasômetro e a Rótula das Cuias; a ponte sobre o Arroio Dilúvio, na avenida Ipiranga; e o viaduto junto ao cruzamento da Pinheiro Borda com a avenida Padre Cacique.

Trata-se de um conjunto de ações que deve melhorar o fluxo no entorno do estádio, embora nos dias de jogos da Copa uma boa parte da Beira-Rio e da Padre Cacique deve permanecer fechada, já que a Fifa sugere o acesso a pé no trecho mais próximo do estádio.

Na área da Severo Dullius, que terá 2,4 km de prolongamento duplicado, a ligação com a avenida Sertório começou em setembro de 2011. Com a obra finalizada, a Severo Dullius será um acesso alternativo ao aeroporto.



TRATA-SE DE UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE DEVE MELHORAR O FLUXO NO ENTORNO DO ESTÁDIO, EMBORA NOS DIAS DE JOGOS DA COPA UMA BOA PARTE DA BEIRA-RIO E DA PADRE CACIQUE DEVE PERMANECER FECHADA, JÁ QUE A FIFA SUGERE O ACESSO A PÉ NO TRECHO MAIS PRÓXIMO DO ESTÁDIO.

## AEROPORTO SALGADO FILHO

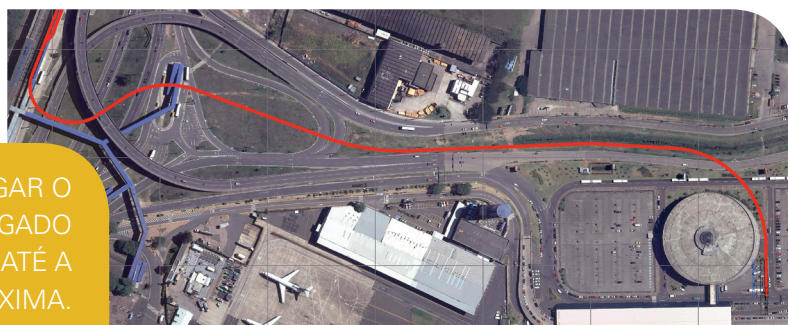


O aeroporto de Porto Alegre é o terceiro maior em número de voos internacionais do país, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. A conquista desta conectividade aérea com o mundo em 2011 foi fundamental para dar impulso ao turismo não apenas da Capital como de todo o Estado.



## AEROMÓVEL

O AEROMÓVEL VAI LIGAR O AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, NA CAPITAL GAÚCHA, ATÉ A ESTAÇÃO DE TREM MAIS PRÓXIMA.



Começam a sair da prancheta no começo de janeiro as obras da linha de aeromóvel que vai ligar o Aeroporto Internacional Salgado Filho, na capital gaúcha, até a estação de trem mais próxima.

Os entornos do terminal terão a rotina modificada pelos trabalhos de construção do elevado com 952 metros de comprimento por onde irão circular dois veículos movidos a ar, fabricados no estado do Rio de Janeiro pela T'Trans.

Projeto do Trensurb, empresa de trens urbanos da região metropolitana de Porto Alegre, a nova

linha do aeromóvel é uma das obras deslançadas para a Copa do Mundo de 2014. Mas deve ficar pronta bem antes, ainda em julho do próximo ano, segundo o cronograma contratado.

Destinado a ser uma atração turística, o Aeromóvel do Aeroporto Salgado Filho terá custo estimado em R\$ 33 milhões.

Será a primeira linha comercial do Aeromóvel no Brasil. Porto Alegre já teve um trajeto em anos passados, mas era um projeto-piloto que serviu de mostruário da tecnologia.

## BEIRA-RIO



O orçamento da reforma é de R\$ 290 milhões. A Andrade Gutierrez vai arcar com 20% da quantia. Dos cofres do clube gaúcho sairão 48 milhões. O restante do valor deverá vir de um financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O banco estatal criou uma linha de financiamento especial para as arenas que serão usadas na Copa. As obras que utilizam dinheiro do BNDES estão submetidas ao controle fiscal de órgãos como o Ministério Público Federal e o Tribunal de Contas da União.

O atraso das obras gerou prejuízo ao Inter. O Beira-Rio ficou de fora da Copa das Confederações (junho de 2013). Porto Alegre receberá cinco partidas do Mundial, sendo a de maior destaque um confronto das oitavas de final.





## CONSTRUÇÃO CIVIL

Em 2010, a construção civil registrou a maior taxa de expansão dos últimos 15 anos. O crescimento foi de 8,7%, segundo o Índice de Atividade da Construção Civil Gaúcha (IAC-RS), divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RS). Como a perspectiva para o setor nos próximos anos é de crescimento, o Sebrae no Rio Grande do Sul atuará nos próximos dois anos de forma inédita na região do Vale do Sinos, Caí e Paranhana. A instituição, em parceria com o Sindicato das Indústrias da Construção Civil, de Olarias, Ladrilhos Hidráulicos, Produtos de Cimento, Serrarias e Marcenarias de Novo Hamburgo (Sinduscon-NH), capacitará pequenos negócios fornecedores de seis empresas de Novo Hamburgo.

O setor da construção civil é um dos mais informais da indústria no estado, com muitas empresas apresentando carências principalmente de gestão e inovação. “Tendo em vista o crescimento da economia do país, do mercado imobiliário e os investimentos em grandes obras públicas e privadas devido à Copa de 2014, há uma demanda muito grande por parte das construtoras que precisa ser bem aproveitada pelas pequenas empresas”, avalia o gerente regional do Vale do Sinos, Caí e Paranhana, Marco Copetti. Para isso, segundo o gerente, os empresários precisam se qualificar, conhecer normas técnicas, controlar gastos, ter custos bem definidos para formar um preço adequado, trabalhar com normas de segurança,

entre outros quesitos de qualidade exigidas pelas grandes empresas.

As construtoras Mosmann Incorporações Ltda, Opera Engenharia Ltda, Regabi Administração e Incorporações Ltda, Stabilis Engenharia e Construções Ltda, Riegel & CIA Ltda e Ethica Engenharia Ltda indicaram seus principais fornecedores para se capacitarem por meio do projeto Desenvolver as Indústrias dos Vales do Sinos, Caí e Paranhana. “Inicialmente, atuaremos com as micro e pequenas empresas já fornecedoras dessas construtoras parceiras, mas para aquelas que quiserem participar criaremos um banco de fornecedores capacitados para as demais construtoras da região”, explica a gestora do projeto, Daniela Pinheiro. “Vamos melhorar a qualidade, a produtividade, o prazo de entrega e a sustentabilidade das MPE fornecedoras”, destaca.

O presidente do Sinduscon-NH, Eduardo Frapicini, acredita que o projeto possibilitará que as empresas saiam da informalidade e profissionalizem seus métodos e sistemas de gestão, passando a conhecer e respeitar as normas do setor. “A construção civil está sendo reconhecida como um importante setor para a economia do país e, portanto, deve demonstrar a força e a competência de sua cadeia produtiva, buscando alternativas que visem a melhorar sempre as suas competências”, completa.



“

TENDO EM VISTA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA DO PAÍS, DO MERCADO IMOBILIÁRIO E OS INVESTIMENTOS EM GRANDES OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS DEVIDO À COPA DE 2014, HÁ UMA DEMANDA MUITO GRANDE POR PARTE DAS CONSTRUTORAS QUE PRECISA SER BEM APROVEITADA PELAS PEQUENAS EMPRESAS”

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Para facilitar o aproveitamento pelas micro e pequenas empresas das oportunidades de negócios com a realização da Copa, o Sebrae encomendou junto à Fundação Getúlio Vargas um estudo, o qual diagnosticou 599 oportunidades em nove setores diferentes, com destaque para as áreas de Tecnologia da Informação, Construção Civil e Comércio Varejista.

O estudo aponta 104 oportunidades de negócios em Porto Alegre no setor de tecnologia da informação, principalmente em comunicação de dados, hardware, serviços de TI, radiodifusão, software, telefonia fixa, telefonia móvel celular e televisão.

Segundo esse estudo, para o micro e pequeno empresário do setor, é preciso investir em uma melhor compreensão da consciência ambiental associada à economia verde e à perspectiva de garantias de sustentabilidade do negócio no período pós-copa.

Os gastos globais do mercado empresarial com tecnologia da informação (TI) vão alcançar a cifra de US\$ 2,7 trilhões em 2012, segundo a consultoria Gartner. A marca representará um crescimento de 3,9% se comparada aos US\$ 2,6 trilhões previstos pela consultoria para o segmento nesse ano.

Segundo os analistas do setor, apesar dos desafios econômicos globais, as companhias continu-

arão a investir em TI porque hoje a tecnologia da informação é um dos principais motores para o crescimento dos negócios. A previsão é que neste ano, por exemplo, 350 companhias vão investir, cada uma, mais de US\$ 1 bilhão em TI. Entre os conceitos e fatores que vão impulsionar os investimentos em TI, estão computação em nuvem, mobilidade, mídias sociais e informação que, com a explosão de dados criados todos os dias no mundo, somente armazenar informações não faz mais sentido porque é preciso criar formas de analisar esses dados.

Em 2011, os gastos com TI no Brasil pode chegar a US\$ 143,8 bilhões em 2012, um crescimento de 10,1% na comparação com 2010, segundo estimativa da consultoria Gartner. A estimativa da companhia é de que o setor mantenha uma taxa de crescimento anual na faixa de 10% até 2014.

Empreendedores já estão se antecipando nesse caminho, como é o caso da coleção da Redeiras das artesãs da Colônia de Pescadores São Pedro, em Pelotas, que montaram recentemente uma loja virtual. "O uso da internet para compras é um dos meios de comercialização que mais tem crescido no mundo. Portanto, esses produtos mesmo oriundos de comunidades tradicionais não podiam deixar de estar on-line, tendo a loja virtual como ferramenta para atingir um maior número de consumidores nacionais e internacionais", explica Jussara Cruz Argoud, gestora de Projetos de Turismo e Artesanato da Regional Sul do Sebrae.

Para Vanderli Ribeiro, da Account Store, empresa parceira da loja virtual, as redes sociais têm papel importante. "Além da exposição para milhões de pessoas, conseguimos observar o comportamento do cliente e saber o que agrada e o que não agrada, além das promoções e links patrocinados." Esse tipo de oportunidade se potencializará com a realização da Copa do Mundo na região.



## VAREJO

Na setor do varejo, o estudo de oportunidades da Copa apontou caminhos para lojas especializadas em alimentos e bebidas, em artigos para uso pessoal, utilidades domésticas, eletroeletrônicos, material para construção e ferragens, material esportivo, moda, paisagismo, papelaria e livraria, presentes e veículos e autopeças.

No comércio varejista, um dos serviços de apoio identificado como oportuno está o delivery. Montar uma estrutura para prestar esse tipo de serviço, entretanto, traz custos desde a realização de pesquisas de mercado até a montagem do atendimento, o cuidado com as embalagens e estratégias de divulgação. Encontrar o formato ideal para atender a essa crescente demanda, entretanto, é um desafio adicional para o gestor de restaurantes.

Pesquisa realizada pela consultoria de varejo GS&MD – Gouvêa de Souza, nas regiões de São

-line crescem de ano para ano. Segundo a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Camara-e net), em 2010, o faturamento do e-commerce brasileiro somou R\$ 15 bilhões, ante um total de R\$ 850 milhões em 2002. Apenas durante o Natal, o comércio eletrônico faturou no Brasil R\$ 2,2 bilhões. Em 2009, o faturamento foi de R\$ 1,6 bilhão - o que representa um crescimento de 40% no ano passado.

O estudo Sebrae-FGV também aponta como oportunidade no setor varejista o apoio em comunicação, com a prestação de serviços de teleatendimento, destacando que o índice de micro e pequenas empresas em Porto Alegre é muito baixo.

Entretanto, é preciso um olhar mais aprofundado para esse segmento a fim de confirmar se há perda de espaço do tradicional modelo de teleatendimento. O exemplo vem de uma grande empresa paulista que reestruturou seu modelo de negócio



NO COMÉRCIO VAREJISTA, UM DOS SERVIÇOS DE APOIO IDENTIFICADO COMO OPORTUNO ESTÁ O DELIVERY.

AS VENDAS ON-LINE CRESCEM DE ANO PARA ANO.

Paulo, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, apontou que as pessoas utilizam o serviço de entrega pelo menos uma vez por semana, demonstrando elevado potencial de crescimento no setor.

A venda de alimentos pela internet também entrou de vez na rota de expansão das varejistas brasileiras. Os pedidos delivery tradicionalmente são realizados por telefone.

Atualmente, porém, a mudança nos hábitos dos consumidores e a facilidade de acesso à Internet favorecem a utilização da rede e de outras plataformas para fazer o pedido de comida. As vendas on-

para continuar a crescer. Com o objetivo de reduzir, mês a mês, a dependência do tradicional serviço da empresa de call center, uma vez que até 2008 cerca de 80% do faturamento da empresa vinha das chamadas telefônicas e agora esse percentual caiu para 57%.

Os serviços como monitoramento de redes sociais e até promoção em pontos de venda para fabricantes de bebidas estão sendo demandados e, mais do que uma tentativa de se diferenciar da concorrência, o movimento da empresa sinaliza a busca pela própria sobrevivência num setor que passa por profundas transformações.





## CAPACITAÇÃO

Para aproveitar as muitas oportunidades que a Copa trará para os profissionais que desejam inserir-se no mercado de trabalho e para aqueles que desejam aperfeiçoar os conhecimentos no ramo do Turismo e Hotelaria, a Faculdade de Tecnologia Senac RS oferece o curso de pós-graduação em Gestão, Planejamento e Organização de Eventos. A especialização é destinada a profissionais graduados em Comunicação, Marketing, Administração, Turismo ou áreas afins.

A pós-graduação aborda os diversos processos da gestão e organização de eventos, desde o planejamento estratégico e captação de recursos até o pós-evento, incluindo atividades integradoras e aliando teoria e prática por meio de visitas técnicas, palestras de empresas da área e seminários.

Para aqueles que procuram um crescimento profissional, o curso proporciona ótimos aprendiza-

dos, como é o caso de Douglas Silveira, 24 anos, produtor de eventos da Impacto Organização de Eventos. Silveira é formado em Hotelaria pelo Senac e pós-graduado na área de eventos pela mesma instituição. "Comecei a trabalhar com o turismo assim que me formei no tecnólogo. Sempre gostei muito da área de eventos e com a pós-graduação tive a possibilidade de aperfeiçoar meus conhecimentos e conseguir uma melhor colocação no mercado de trabalho", ressalta.

Com a chegada da Copa do Mundo no Brasil, o mercado tende a expandir-se em todo o país. "Aqui no Estado, espera-se que surjam mais oportunidades de trabalho e que a profissão ganhe maior reconhecimento, assim como nos grandes centros do País. Para garantir uma vaga, os profissionais precisam ter conhecimentos diferenciados e dedicação pela profissão que exercem", conclui Silveira.



A FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC RS OFERECE O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS. A ESPECIALIZAÇÃO É DESTINADA A PROFISSIONAIS GRADUADOS EM COMUNICAÇÃO, MARKETING, ADMINISTRAÇÃO, TURISMO OU ÁREAS AFINS.





## FAÇA NEGÓCIOS COM O GOVERNO

### COMPRAS GOVERNAMENTAIS

O governo é o principal investidor para a Copa do Mundo. Com base nesse dado e no fato de a Lei Geral ser um caminho facilitador da relação comercial com os governos em suas esferas, acompanhe com as licitações no seu estado e cidade.

No estado do Rio Grande do Sul, 80,65% dos municípios já regulamentaram a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Das empresas lo-

calizadas nessas cidades e cadastradas no Simples Nacional, 58,77% já se cadastraram nos municípios fazendo uso dos benefícios da lei.

Entenda o Decreto nº 45.122, de 29 de junho de 2007, que institui o Programa Especial de Regularização Fiscal das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Rio Grande do Sul, para ingresso no Simples Nacional:

<http://www.sebrae.com.br/customizado/lei-geral/regulamentacao-da-lei-geral-nos-estados/numeros-de-municipios-por-estado/resolveUId/19193eea9a4e8cd2c766f3f16b6d66e8>



ESTÁDIO BEIRA-RIO  
CAPACIDADE:  
60.000 PESSOAS

